



*Conselho Regional de Enfermagem do Acre
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73
CNPJ: 84.318.799/0001-59*

RELATÓRIO Nº 02/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- Ac referente ao 2º trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AC referente ao 2º trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 54,62 % de Ativo Circulante, 45,38% de Ativo Não Circulante e 1,13 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 98,87%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	748.951,35	PASSIVO	748.951,35
Ativo Circulante	409.042,49	Passivo Circulante	8.489,09
Ativo Não Circulante	339.908,86	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	740.462,26

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 23,41 % em comparação com o 2º trimestre de 2017, e houve aumento de 36,64 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º trim/2017	2º trim/2018	Diferença	%
Ativo Circulante	331.447,53	409.042,49	77.594,96	23,41
Disponibilidades	281.114,69	384.128,26	103.013,57	36,64

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de -31,88 % em função de depreciação de bens do Conselho .

ATIVO EM	2º trim/2017	2º trim/2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	499.013,15	339.908,86	- 159.104,29	-31,88
Bens Móveis	488.567,55	368.593,96	- 119.973,59	- 24,56

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de -10,84%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	2º trim/2017	2º trim/2018	Diferença	%
Patrimonio Líquido	830.460,68	740.462,26	- 89.998,42	-10,84

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 322.481,88 que corresponde a um aumento de 7,37 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

	2º trim/2017	2º trim/2018
ATIVO FINANCEIRO	300.702,46	386.930,95
PASSIVO FINANCEIRO	350,07	64.449,07
Superávit Financeiro	300.352,39	322.481,88

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren- Ac não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

De acordo com o Balanço Patrimonial o Coren Acre não há pendências a curto e nem a longo prazo suas dívidas estão sendo pagas em dias.

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	48,18	Maior que 1
Imediata	45,25	Maior que 1
Geral	48,18	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren- Ac, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,01%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01% , quanto menor a dependência de Capital de 3º , mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	8.489,09	Passivo Exigível	8.489,09
Ativo Total	748.951,35	Patrimonio Liquido	740.462,26
Endividamento Total	0,01	Grau deEndividamento	0,01
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 281.114,64 após o encerramento do 2º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 384.128.36 representando um resultado superavitário financeiro de R\$ 103.013,67 O motivo deste superávit decorrente arrecadação referente ao recebimento das anuidades que são recebidas em sua maioria nos primeiros meses do ano.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	862.460,69	ORÇAMENTÁRIA	749.192,14
CORRENTE	862.460,69	CORRENTE	705.692,14
CAPITAL	-	CAPITAL	43.500,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	65.337,91	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	75.592,79
Saldo Exerc. Anterior	281.114,69	Saldo Exerc. Seguinte	384.128,36
Resultado Financeiro	103.013,67		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 42,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2018 não superou em -9,09 % do exercício anterior. A diminuição na arrecadação se deve ao não aumento das anuidades para 2018 e outro fator que colaborou foi o aumento dos descontos em mais 5% do já existente para anuidades pagas até seus respectivos vencimentos. Prejudicando assim as receitas deste Conselho.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	956.000,00	1.365.000,00	409.000,00	42,78
Arrecadação	2º Trimestre /2017	2º Trimestre /2018	Diferença	%
Receita Corrente	948.748,28	862.460,69	- 86.287,59	-9,09

11. No 2º Trimestre de 2018, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ **51.332,61**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	Diferença
Correntes	1.365.000,00	862.460,69	- 502.539,31	Correntes	1.365.000,00	767.628,08	- 597.371,92
Capital		-	-	Capital	-	43.500,00	43.500,00
Déficit		-		Superávit		51.332,61	
TOTAL	1.365.000,00	862.460,69	- 502.539,31	TOTAL	1.365.000,00	862.460,69	- 553.871,92
Superavit Corrente		94.832,61					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 63,18 % foram arrecadados no 2º trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 99,24 %. Portanto, considerando a meta alcançada no 2º trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 36,06 % a menos em comparação com o exercício anterior. O Conselho está trabalhando no processo de dívida ativa afim de elevar ainda mais sua arrecadação para atingir sua meta orçamentaria .

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trim	%
2018	1.365.000,00	862.460,69	63,18
2017	956.000,00	948.748,28	99,24
		%	- 36,06

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 56,24% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 18,65 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trim	%
2018	1.365.000,00	767.628,08	56,24
2017	956.000,00	715.917,71	74,89
		%	- 18,65

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	626.233,21
Receitas de Serviços	59.640,29
Receita Patrimoniais	
Multas e Juros de Mora	
Transferencias Correntes	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	92.224,70
BASE DE CALCULO ART. 10	778.098,20
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	194.524,55
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	194.442,30
DIFERENÇA	82,25

OBS. A diferença refere se a somente a diferença acumulativa de centavos.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 446.250,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 33 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2018		
Receita Corrente Liquida	1.365.000,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	682.500,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	170.416,83	12,48

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,83 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (07/2017 a 06/2018) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	1.258.800,02	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	629.400,01	50%
Desp. Pessoal e Encargos	362.952,38	28,83

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 131.062,59, sendo composta por 75,69% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	862.460,69	
<i>Contribuicoes</i>	652.790,29	75,69
<i>Exploração de Bens e Serviços e Direitos</i>	59.640,29	6,92
<i>Variações aumentativas Financeiras</i>	74.314,15	8,62
<i>Transferências Intra Governamentais</i>	75.115,96	
<i>Outras Variações</i>	600,00	0,07
Varição Patrimonial Diminutiva	731.398,10	100,00
<i>Pessoal e Encargos</i>	170.416,83	23,30
<i>Uso de Bens e Serviços e Consumo</i>	152.732,25	20,88
Material de Consumo		-
Diárias		
Serviços		-
Depreciação		-
<i>Transferencias Concedidas</i>	194.442,30	26,59
<i>Outras Variações</i>	213.806,72	29,23
RESULTADO PATRIMONIAL	131.062,59	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 131.062,59

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren – Ac apresentaram um aumento de 37,27 % em comparação ao 2º trimestre de 2017.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 63,18 % do total previsto .

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 56,24 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 18,65 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,01 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 51.332,61 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 2º semestre 63,18 % de arrecadação) e da execução da despesas fixada de 56,24 % do valor orçado. .

f) O Conselho Regional de Enfermagem do Acre está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 28,83 % .

g) Relativo ao repasse da Cota parte Cofen, o regional passou o montante de R\$ 194.442,30, correspondente á 56,61 % do valor fixado de R\$ 337.500,00 . Ressaltamos que a cota parte é feita de forma automática.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 131,062,59..

Orienta se que o regional continue mantendo o Controle das despesas e que continue implementando políticas efetivas de arrecadação para que o regional conserve o bom equilíbrio que vem mantendo

É o nosso relatório.

Rio Branco , Acre 21 de Agosto de 2018

Maria de Fátima Lopes da Silva
Coordenador(a) CPCI